

Desafios para qualificação dos periódicos científicos digitais da Pós-Graduação na UNEB: a experiência com indicadores bibliométricos em uma Revista de Educação no Quadriênio 2018-2021

Márcea Andrade Sales¹ , Gilvania Clemente Viana² 

RESUMO

Introdução: Os periódicos científicos digitais da Pós-Graduação Stricto Sensu são considerados de fundamental importância para difusão do conhecimento produzido por pesquisadores das diferentes áreas de atuação. **Objetivo:** Neste artigo objetiva-se descrever o acompanhamento de uma Revista enquanto periódico científico digital vinculado a um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, em busca de melhoria da sua qualificação durante o quadriênio 2018-2021. **Método:** Adota-se a perspectiva Quali-Quantitativa, considerando as ações desenvolvidas pela Equipe Editorial visando à melhoria de indicadores bibliométricos que, atualmente, se destacam no contexto da avaliação de periódicos como Volume de Acessos, Total de Indexadores e Índice h de Citação do Google. **Resultado/Conclusão:** Os resultados apresentados demonstram um possível caminho que novos periódicos digitais da Área de Educação podem seguir para uma maior qualificação pautada na bibliometria.

PALAVRAS-CHAVE

Periódicos científicos digitais. Qualificação de periódicos. Indicadores de qualidade. Bibliometria. Educação.

Challenges for qualification of postgraduate digital scientific journals at UNEB: the experience with bibliometric indicators in an Education Journal in the 2018-2021 Quadriennium

ABSTRACT

Introduction: The digital scientific journals of the Stricto Sensu Postgraduate Program are considered of fundamental importance for the dissemination of knowledge produced by researchers in different areas. **Objective:** This article aims to describe the monitoring of a journal as a digital scientific journal linked to a Stricto Sensu postgraduate Program, in search of improving its qualification during the quadriennium 2018-2021. **Method:** The Quali-Quantitative perspective is adopted, considering the actions developed by the Editorial Team aiming at the improvement of bibliometric indicators that currently stand out in the context of journal evaluation, such as Access Volume, Total Indexing and Google's h Citation Index. **Results/Conclusion:** The results presented

Correspondência do autor

¹Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil / e-mail: masales@uneb.br

²Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil / e-mail: gviana@uneb.br

show a possible path that new digital journals in the field of Education can follow for a higher qualification based on bibliometrics.

KEYWORDS

Digital scientific journals. Journal qualification. Quality Indicators. Bibliometrics. Education.

CRediT

- **Reconhecimentos:** As autoras agradecem aos Gestores /as do GESTEC-UNEB.
- **Financiamento:** Não é aplicável.
- **Conflitos de interesse:** Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
- **Aprovação ética:** Não é aplicável.
- **Disponibilidade de dados e material:** Os dados gerados e/ou analisados durante o presente estudo estão disponíveis no site da Revista Plurais: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais>.
- **Contribuições dos autores:** Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Administração de Projetos, Supervisão, Validação, Visualização, Redação – rascunho original: VIANA, G.C.; SALES, M. A.



JITA: BB. Bibliometric methods

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Submetido em: 27/12/2021 – Aceito em: 02/02/2022 – Publicado em: 03/03/2022

1 INTRODUÇÃO

O cenário atual da qualificação de periódicos científicos digitais no Brasil exige esforços que vão além das tradicionais exigências ligadas ao rigor do fluxo editorial e processos avaliativos. As Equipes Editoriais de hoje se deparam, também, com a necessidade de qualificação e formação técnica, quase sempre ligadas à ferramentas específicas de tecnologia de informação e comunicação, que lhes permitam atender a exigência ligadas aos novos padrões exigidos para as publicações, visando uma maior aceitação, visibilidade e reconhecimento de seus periódicos.

Esta realidade se torna ainda mais desafiadora para periódicos da área da Educação de instituições públicas que, muitas vezes, funcionam com Equipes reduzidas para atuarem de forma dedicada, contam com escasso financiamento e apoio institucional necessário para sua maior qualificação. É neste contexto, em que as dificuldades vivenciadas pelos periódicos de Educação para se manterem ativos, atendendo as especificidades exigidas por organizações que favorecem uma maior visibilidade e internacionalização, que este trabalho se estrutura.

Os periódicos científicos vinculados a Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS) exercem o papel de veículos de difusão do conhecimento com a divulgação de pesquisas e discussões realizadas por pesquisadores/as – estudantes e professores/as – das diferentes áreas do conhecimento. Contribuem, diretamente, com os processos avaliativos institucionalizados ao somar com os itens que constituem estes processos, notadamente, realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Com base no Relatório do Qualis Periódico (BRASIL, 2019, p.03), um periódico científico pode ser definido como,

(...) um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de periódico, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).

| 3

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) possui 26 (vinte e seis) Programas de Pós-Graduação e estes ofertam 31 (trinta e um) cursos entre mestrado e doutorado – acadêmico e profissional - nos diferentes territórios de identidade do Estado da Bahia¹, conta, ainda, com 10 periódicos científicos² vinculados aos Programas - todos eles utilizam o *Open Journal System (OJS)* como plataforma de editoração e publicação, na qual cada Programa de Pós Graduação elabora suas próprias diretrizes junto ao colegiado para a implantação e gestão de periódicos, baseado os direcionamentos da CAPES.

No contexto da gestão de periódicos, um dos principais desafios existentes é o processo de sua qualificação, o que implica no cumprimento de critérios técnicos quanto ao fluxo editorial e aos dados bibliométricos que irão possibilitar a ampla difusão da produção científica publicada nestes veículos.

Este artigo tem como objetivo principal situar pontos elementares no processo de qualificação um periódico científico digital dos PPGSS no contexto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) a partir da experiência com a Plurais Revista Multidisciplinar³, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC)⁴ que publica artigos da área de Educação.

¹ Para saber mais, consultar <https://portal.uneb.br/ppg/pos-graduacao-stricto-sensu/>

² Para saber mais, consultar <https://portal.uneb.br/ppg/revistas-na-pos-graduacao/>

³ <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais>

⁴ <https://portal.uneb.br/gestec>

O estudo buscou identificar indicadores capazes de demonstrar o processo inicial de qualificação e internacionalização de um periódico, tendo como base os números e ações da Revista Plurais entre os anos de 2018 a 2021. Pretende-se, aqui registrar a trajetória das ações desenvolvidas para que periódicos iniciantes em uma Área de conhecimento possam conhecer um caminho possível à qualificação.

2 ASPECTOS BIBLIOMÉTRICOS IMPORTANTES PARA A QUALIFICAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação digital se fazem presente nas mais diferentes atividades da gestão educacional, operam a partir dos diferentes padrões e sistemas computacionais.

No contexto dos periódicos científicos digitais, os sistemas informatizados se fazem presentes também nos processos de gestão, difusão e avaliação, cada vez mais associados a coletas automáticas de dados sobre as publicações para comparações, avaliações e classificações, considerando critérios quantitativos.

Nesse processo de coleta e troca de informações a partir dos sistemas de gestão de periódicos, estão os cálculos e avaliações pautados em indicadores bibliométricos, cada vez mais utilizados na avaliação dos resultados da produção científica em todo o mundo.

A bibliometria pertence a Área conhecida como Estudos Métricos da Informação, que se desenvolveu a partir da segunda metade do século XX resultante dos esforços da ciência da informação em articulação com outras disciplinas (matemática, estatística, informática, sociologia) direcionado aos estudos quantitativos da ciência e análise da produção do conhecimento científico (MELO, TRINCA e MARICATO, 2021).

No levantamento feito por Melo Ribeiro (2017, p. 01), sobre a história da bibliometria, a partir do estudo de diferentes autores, a análise bibliométrica é definida como:

(...) uma das técnicas de pesquisa que tem como foco mensurar, de maneira quantitativa, as publicações científicas de um autor ou Instituição de Ensino Superior (IES) em periódicos acadêmicos com seleção arbitrada (SOUZA; RIBEIRO, 2013), por meio de padrões e métodos matemáticos e estatísticos (FRANCISCO, 2011), usando, com isso, seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões (BORBA; HOELTGEBAUM; SILVEIRA, 2011). Diante desse panorama, pode-se constatar e entender que a bibliometria é bem-vinda no contexto das investigações, dos mapeamentos, das explorações e análises de diversos temas acadêmicos (VALE; LOPES, 2010).

| 4

Os indicadores bibliométricos são utilizados na classificação de periódicos digitais com a contabilização do número de citações dos textos publicados, que dão origem a *rankings* a partir de cálculos pré-estabelecidos, como é o caso do *ranking* publicado pela plataforma *Google Acadêmico*⁵, que realiza comparações, tendo em vista o número de citações rastreadas na internet para os textos de um determinado periódico, gerando o chamado *índice h* para classificar periódicos eletrônicos por Área de atuação com base em cálculos que envolvem o número das citações dos artigos em um determinado período de tempo.

O *índice h* foi descrito em 2005 por Jorge E. Hirsch, para avaliação de pesquisadores da Área da Física, e passou a se destacar nas demais Áreas e no meio científico para mensurar produtividade e impacto. Como exemplo do seu cálculo, pode-se dizer que quando o *índice h* é 10, significa que existem, pelo menos, dez artigos publicados, cada um deles com, no mínimo, dez citações (THOMAZ, ASSAD e MOREIRA, 2011).

Em grande medida, as críticas ao *índice h* trazem o questionamento quanto a utilização apenas deste número para comparar a qualidade ou produtividade, visto que alguns mecanismos

⁵ <https://scholar.google.com>

são capazes de influenciar ou mascarar esses valores. Thomaz et al (2011) indicam autocitação, idade científica e diferença entre áreas com alguns desses mecanismos.

Assim, para além das necessárias críticas ao *índice h*, o avanço no volume de citação contabilizado por este *índice* tem se tornado um dos aspectos cada vez mais perseguidos, com o propósito obter melhor classificação em *rankings* especializados que ampliem sua credibilidade e seu alcance. No entanto, há que se ponderar que um indicador deve ser usado, sempre, junto a outra(s) referência(s) para que os resultados não sejam dados como absolutos. Outro indicador que vem sendo utilizado para a qualificação de periódicos científicos são os indexadores ou as bases de dados indexadoras que reúnem e divulgam publicações científicas, utilizando rígidos critérios de aceitação e permanência, incluindo critérios de qualidade como corpo editorial; sistema adotado de revisão por pares; conteúdo científico; periodicidade e pontualidade de publicação, normalização; instituições mantenedoras; endogenia e interoperabilidade (PEREIRA, RODRIGUES e SANTOS, 2020).

Neste universo dos periódicos científicos digitais, os indexadores se consolidam enquanto desejados mecanismo de divulgação e reconhecimento de suas publicações. A partir do ingresso em diferentes bases de dados, os periódicos têm seus textos cada vez publicizados, ampliando assim sua divulgação e, conseqüentemente, as possibilidades de acesso, leitura e citação.

Essa interoperabilidade⁶ entre periódicos digitais e indexadores está diretamente relacionada aos sistemas informatizados adotados e à qualidade dos metadados - definidos pela *International Standard Organization (ISO)* como dados que descrevem contexto, conteúdo e estrutura de registros e seu gerenciamento ao longo do tempo (BRANDT e VIDOTTI, 2019).

No contexto dos periódicos digitais, o correto registro dos metadados, ou seja, as informações sobre os textos, autores, identificadores digitais nas plataformas de editoração, dentre outros padrões na publicação dos textos, irá garantir um nível de qualidade capaz de proporcionar efetiva comunicação entre os diferentes sistemas informatizados envolvidos.

No Brasil, os periódicos digitais associados à Pós-graduação Stricto Sensu são diretamente associado à avaliação CAPES com o Qualis Periódico. Para BARATA (2016, p.16),

O Qualis Periódicos (...) é uma das ferramentas utilizadas para a avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil. Sua função é auxiliar os comitês de avaliação no processo de análise e de qualificação da produção bibliográfica dos docentes e discentes dos programas de pós-graduação credenciados pela Capes.

No Quadriênio 2013-2016 o Qualis Periódico, no qual as Revistas eram classificadas em três estratos – A, B e C. No Quadriênio 2017-2020 as discussões sobre esta classificação foram alteradas, significativamente, e os estratos alterados para A (1-4) e B (1-4) e a CAPES produziu novo Documento com informações sobre aspectos das Revistas a serem enquadrados em cada estrato, aprimorando o processo avaliativo.

Neste último Quadriênio a CAPES indica um conjunto específico de indexadores dentre os requisitos pertencentes ao seu processo avaliativo. Esses critérios muitas vezes acabam por indicar a direção do processo de qualificação dos periódicos, que buscam cumprir os padrões estabelecidos para ingresso em indexadores nacionais e internacionais. E a partir desse ingresso, ampliar o acesso, citação, a classificação nos rankings especializados e a credibilidade do periódico junto à comunidade acadêmica científica.

O Quadro 1 indica a relação entre a quantidade de Indexadores solicitados no último processo avaliativo CAPES de 2017 e os respectivos estratos Qualis atribuídos (BRASIL, 2017, p. 05), que sugere aos novos periódicos o conjunto de indexadores a serem obtidos.

⁶ A interoperabilidade pode ser entendida como uma característica que se refere à capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar) de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente. (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/governanca-de-dados/interoperabilidade>).

Quadro 1. Quantidade de indexadores por estrato Qualis CAPES 2017.

ESTRATO QUALIS CAPES	INDEXADORES
B ₄	Pelo menos 1 indexador
B ₃	Pelo menos 2 indexadores
B ₂	Pelo menos 3 indexadores
B ₁	Pelo menos 4 indexadores
A ₄	Pelo menos 4 indexadores, sendo 1 dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, Redalyc, DOAJ, IRESIE, BBE, LATINDEX, Index Copernicus e Clase.
A ₃	Pelo menos 4 indexadores, sendo 2 dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, Redalyc, DOAJ, IRESIE, BBE, LATINDEX, Index Copernicus e Clase.
A ₂	Pelo menos 4 indexadores, sendo 1 dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science.
A ₁	Pelo menos 4 indexadores, sendo 1 dos seguintes: Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science.

Fonte: Produzido pelas autoras tendo como referência Relatório da Avaliação Quadrienal– Educação, 2017.

Dentre os critérios previstos para o fluxo editorial presentes na última avaliação do Qualis Periódico destacam-se:

- Periodicidade regular;
- Diversidade Institucional no conselho editorial;
- Artigos devem provir de instituições diferentes;
- Quantitativo de Publicações por ano;
- Publicação de Artigos em língua estrangeira;
- Qualidade da Revisão e da Diagramação;
- Artigos registrados no sistema DOI ⁷;
- Autores Filiados a Instituições estrangeiras;
- Identificação de autores com ORCID ⁸;
- Garantir o acesso e preservação de todos os números;
- Informações sobre gestão editorial (Normas, Lista de avaliadores, Indexadores). (BRASIL, 2017, p. 05).

| 6

Diante desse contexto de exigência no processo de qualificação, os periódicos científicos das áreas de Humanas, com tradição de publicação em livros, tendem a apresentar uma evolução e adequações aos atuais padrões exigidos de forma mais lenta, diferente das Áreas de Saúde e Exatas que, tradicionalmente, utilizam Revistas para divulgar suas produções.

3 SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE UMA REVISTA CIENTÍFICA

A partir de um levantamento bibliográfico e documental, buscou-se identificar aspectos que contribuíssem para a qualificação e indexação da Revista Plurais entre 2018 e 2021. Iniciou-se por rastrear, nos registros da Equipe Editorial, as ações realizadas neste período, as quais pudessem influenciar no processo de sua qualificação, contando com os registros do sistema OJS e e-mails da Revista Plurais, em busca de informações relevantes sobre as ações

⁷ DOI - Identificador digital mantido pela organização internacional Crossref. Para saber mais, consultar <https://www.crossref.org>.

⁸ ORCID - Identificador digital que associa autores às produções acadêmicas e instituições a quais estão vinculados.

desenvolvidas. Destacam-se a intensa e persistente comunicação com indexadores através da troca de e-mails com o intuito de cumprir as normas e padrões estabelecidos para que a Revista integresse os respectivos catálogos.

Numa perspectiva Quali-Quantitativa, foram levadas em consideração informações produzidas tanto a partir de números gerados pelos índices bibliométricos (volume de acesso e *índice h*), quantos aspectos formais da gestão editorial, normalmente, requisitados para aceitação da indexação e na avaliação CAPES.

Cumpre lembrar que este processo é fundamental para a maturidade no acompanhamento realizado pela Equipe Editorial, pois, nele, há melhor compreensão sobre os procedimentos a serem adotados para a qualificação das Revistas.

4 O PERCURSO DA REVISTA PLURALS NO QUADRIÊNIO 2018-2021

Em 2016, após dois anos de interstício, a Revista Plurais volta a manter sua regularidade na publicação e passa a vincular-se ao Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Neste retorno, obtém o extrato B3 na Área de Educação, no Quadriênio 2013-2017.

No período de 2018 a 2021 a Revista passa a se concentrar em ações voltadas ao avanço no número de indexadores que favorecessem a internacionalização do periódico, assim como sua ampliação na classificação Qualis Periódico.

Para isso, a Equipe Editorial da Revista utilizou como referência os critérios presentes no Documento de Área Educação estabelecidos pela avaliação Quadrienal de Periódicos da CAPES (BRASIL, 2019), o qual apresenta requisitos para as possíveis classificações.

O Quadro 2, mostra importantes requisitos alcançados pela gestão da Revista Plurais, organizados a partir de eixos e ano de implantação.

Quadro 2. Evolução dos requisitos para qualificação de periódicos científicos digitais segundo a Avaliação Quadrienal de Periódicos da CAPES.

EIXOS	REQUISITOS	ANO
Fluxo Editorial	- Exogeneidade no Conselho editorial; - Periodicidade; - Avaliação por Pares; - Detecção de Similaridade;	2016
Bibliometria	- Identificadores Digitais: Atribuição de DOI aos textos	2017
	- Identificadores Digitais: Registro do ORCID dos autores	2018
Indexadores	- Diadorim; - REDIB.	2018
Plataforma OJS	- Atualização do OJS para a versão X possibilitou: - Interoperabilidade; - Pluggins Específicos; - Qualificação dos metadados das publicações.	2019
Editoração	- Diferentes Formatos de publicação: HTML e PDF.	2019
Diagramação	- Inclusão de metadados pendentes nos textos: Data da aprovação e publicação; Inclusão d a Licença.	2020
Indexadores	- LATINDEX catálogo	2020

	- Sumários.org; - DOAJ - IRESIE	
Política de Arquivamento e integridade da Coleção	- Clocks - Locks - Rede Cariniana de preservação: aguardando retorno.	2021
Indexadores	Aguardando retorno dos seguintes indexadores: - Redalyc - Clase	2021

Fonte: Produzido pelas autoras, 2021.

Durante o período citado, na medida em que as adaptações eram feitas e novos padrões dotados, a Revista Plurais conseguia credencial para aprovação em novos indexadores no âmbito nacional e internacional. Pondera-se que, hoje, é visível a alteração da qualificação desta Revista, assim como seu alcance nacional e internacional na visualização dos artigos publicados.

A Revista, no aprimoramento da gestão de seus fluxos e processos, passa a atender alguns critérios estabelecidos pelo Qualis CAPES, divulgado em 2019:

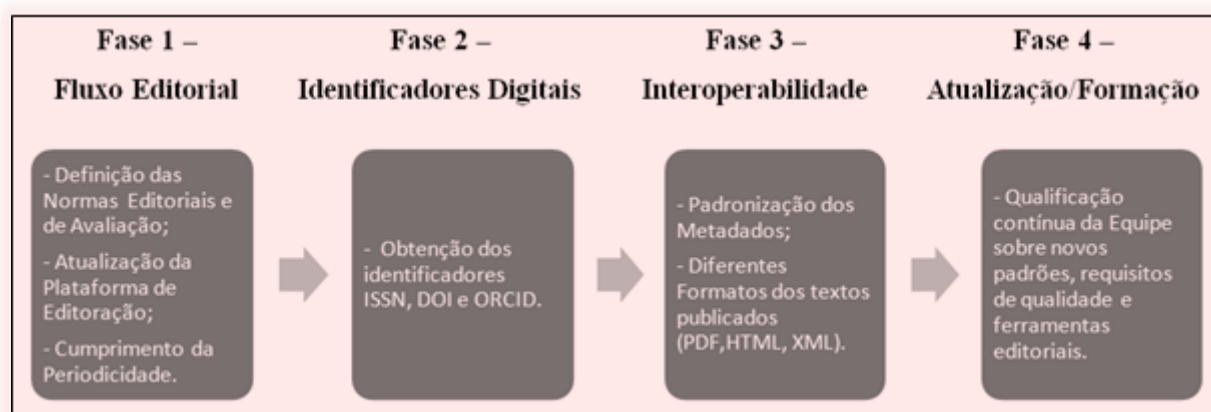
- apresenta periodicidade regular nos últimos 48 meses;
- possui Conselho Editorial com 70% de diversidade institucional;
- está presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores: DOAJ, Latindex, REDIB e IRESIE.
- publica o mínimo de dezoito (18) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores;
- mantém 80% dos artigos vinculados à Instituições externas à UNEB;
- registra todos os artigos no sistema DOI.

| 8

Além disto, a Revista apresente boa qualidade gráfica, inclusive em seu site e divulga informações sobre gestão editorial como chamadas públicas para cada número a ser publicado e indicação clara de indexadores.

A partir dessa experiência, foi possível elaborar o fluxo representado na Figura 1, que descreve um possível caminho para Equipes Editoriais de periódicos recém-criados busquem ingressar em um processo contínuo da gestão para sua melhor qualificação. O percurso adotado leva em consideração aspectos do fluxo editorial e da geração de dados bibliométricos.

Figura 1. Processo de qualificação para periódicos científicos digitais iniciantes na UNEB.



Fonte: Produzido pelas autoras, 2021.

Ainda sobre o processo de acompanhamento da Revista no período 2018-2021, destaca-se que, a Revista Plurais teve o apoio institucional à publicação de periódicos através do Edital PAEP PÓS – PPG/2019 ⁹, com recursos próprios da UNEB, o que possibilitou ações que contribuíram com a gestão do periódico. O apoio institucional, seja por fomento, seja por políticas internas à publicação de periódicos é fundamental para a qualificação do trabalho das Equipes Editoriais, fazendo com que o voluntarismo não seja imperioso para os fluxos e processos deste acompanhamento.

O suporte Institucional constitui-se como um dos fatores responsáveis por proporcionar aos colaboradores uma maior expertise no que se refere à gestão qualificada de periódicos científicos digitais, reduzindo muitas vezes o gasto com a consultoria na iniciativa privada com empresas especializadas para os ajustes necessários a ampliação do alcance do Periódico. Neste sentido, os Programas e Editais de Instituições de Ensino Superior Públicas colaboram com a sobrevivência dos seus Periódicos Científicos Digitais de acesso aberto, a partir do auxílio à manutenção da sua infraestrutura e da geração de mão de obra especializada para própria Instituição.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Entre 2018 e 2021 a Revista Plurais teve notório aumento da sua visibilidade, não só a partir da adesão a novos indexadores, como seu acesso feito por pesquisadores nacionais e estrangeiros. Essas melhorias foram percebidas a partir de *softwares* contadores de acessos ao endereço eletrônico da Revista que serão apresentados mais adiante.

Neste período, a Revista Plurais passou também a cumprir parâmetros importantes presentes nos eixos norteadores da avaliação CAPES, dentre eles:

- ✓ Ampliação da adesão a Indexadores e a Indicadores bibliométricos;
- ✓ Informação de Política Editorial claramente definida - abrangência temática, público-alvo, escopo e objetivos do periódico;
- ✓ Divulgação online para cada número, através de chamadas públicas, constantes no site da Revista; assim como procedimentos para receber artigos;
- ✓ Descrição do sistema de controle de qualidade - política de detecção de plágio, avaliação às cegas por pares, referência à normas técnicas editoriais da ABNT, formas de acesso;
- ✓ Diversificação institucional de autores/as – local, regional e internacional.
- ✓ Ampliação do Conselho Editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros – nacional e internacional;
- ✓ Manutenção da periodicidade regular e atualizada;
- ✓ Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail, identificadores persistentes de autores (ORCID);
- ✓ Identificação dos artigos por DOI;
- ✓ Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- ✓ Garantia de acesso e preservação dos números relativos ao período estabelecido para cada estrato.

Uma estratégia bem-sucedida para a manutenção da regularidade dos números e sua diversidade temática foi convidar professores/as pesquisadores/as para organizar os números

⁹ Para saber mais, consultar <https://bit.ly/34v3llZ>

da Revista a serem publicados. Com notada produção bibliográfica na temática do número a ser publicado – interno à Instituição e de outras Instituições – as contribuições recebidas foram fundamentais para as articulações em redes de trabalho, nacionais e internacionais.

A Equipe Editorial também buscou qualificar suas ações, participando de eventos promovidos por Fóruns Nacionais de Editores, como o FEPAE-NE, voltados à periódicos da Área de Educação; e o Fórum de Editores Científicos, no qual reúnem-se Editores de diferentes Áreas, sob a liderança de Editores com maior experiência com os fluxos e processo de acompanhamento de periódicos.

Além disto, foi produzido o Webinário, através da Pró-reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação (PPG UNEB), intitulado *Gestão de Periódicos*¹⁰, contando com a participação de Editores experientes de diferentes Áreas e diferentes classificações de seus periódicos. Uma das intenções deste Webinário é deixar público orientações e informações prestadas pelos Editores.

Para demonstrar em números a evolução e o aumento da visibilidade da Revista Plurais entre os anos de 2018 e 2021, buscou-se selecionar critérios numéricos que pudessem indicar o avanço na sua qualidade atual em relação ao Quadriênio anterior. Com este objetivo, neste trabalho, foram escolhidos como indicadores de qualidade o *Volume de Acessos por ano*, *Total de Indexadores*, *Índice h de citação Google*, por serem amplamente valorizados na avaliação de Periódicos e possibilitarem demonstrar a situação de um Periódico através de uma comparação quantitativa simples cujos valores são de fácil identificação através das plataformas já utilizadas pelos Periódicos.

O Quadro 3 apresenta um comparativo desses indicadores de qualidade da Revista Plurais em dois momentos distintos: final do Quadriênio anterior (2013-2017) e o final do Quadriênio atual (2018-2021).

Quadro 3. Indicadores bibliométricos de qualidade observados para análise do periódico estudado.

INDICADORES	2018	2021
Volume de Acesso - plataforma Clustmaps ¹¹	17.989 acessos	29.103 acessos
Total de Indexadores	0	5
Índice h de citação – Google acadêmico	1	7

Fonte: Produzido pelas autoras, 2021.

Nota-se, então, uma evolução dos 3 indicadores bibliométricos utilizados entre 2018-2021, o que demonstra uma tendência de avanço da qualidade da Revista Plurais, principalmente no que se refere ao *Total de Indexadores* e ao *Índice h*, indicando uma adaptação crescente aos principais padrões exigidos aos periódicos digitais atuais, bem como o aumento considerável do volume de leitura/citações respectivamente.

Importa destacar, ainda, que esse avanço resulta do engajamento da Equipe Editorial junto às principais redes nacionais da Área, como o FEPAE-NE. Bem como o sucesso no que se refere à articulação com os diferentes e qualificados atores internos e externos à Instituição, garantindo a manutenção do alto nível na organização dos números e dos textos.

Estes resultados positivos foram consequência, também, das ações desenvolvidas ao longo do deste período no que refere aos cursos de qualificação da Equipe Editorial, permitindo um maior entendimento sobre as principais melhorias nos registros dos metadados e na gestão do periódico enquanto requisitos necessários à aprovação em indexadores. Onde este acesso a tais indexadores promovem um aumento direto dos indicadores bibliométricos..

¹⁰ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=poOvO5ztwOE>

¹¹ <https://clustmaps.com/site/19sar>

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo buscou-se argumentar a importância de periódicos científicos vinculados a Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS), tendo em vista seu papel de veículos de divulgação e difusão do conhecimento, a partir da visibilidade de pesquisas e discussões realizadas por pesquisadores/as de diferentes áreas do conhecimento. Além disto, estes periódicos contribuem com processos avaliativos, compondo itens que constituem tais processos.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atualmente, conta com vinte e seis PPGSS que ofertam trinta e um cursos entre Mestrado e Doutorado – acadêmico e profissional. Destes, dez têm periódicos científicos - todos com o uso do *Open Journal System (OJS)* como plataforma de editoração e publicação.

No contexto da gestão de periódicos, um dos principais desafios existentes é o processo de sua qualificação, o que implica no cumprimento de critérios técnicos quanto ao fluxo editorial e aos dados bibliométricos que irão possibilitar a ampla difusão da produção científica publicada nestes veículos.

Este artigo tentou situar pontos elementares para o processo de qualificação um periódico científico digital vinculado a PPGSS no contexto desta Universidade, a partir da experiência com a Revista Plurais, realizado um estudo que buscou apresentar o percurso do processo qualificação e internacionalização de um periódico, tendo como base os números e ações desta Revista entre os anos de 2018 a 2021. O estudo realizado possibilitou descrever o caminho percorrido pela Equipe Editorial da Revista Plurais na busca de melhorias para sua qualificação e internacionalização.

Os resultados apresentados geram expectativa positiva para a avaliação Quadrienal CAPES (2017-2021), no que se refere ao Qualis Periódico, na medida em que a Revista passou a atender importantes critérios ligados à periodicidade, ao volume de textos publicados e aos indexadores. Além disso, outros pedidos de indexação foram encaminhados, podendo garantir novas aceitações, o que ampliará ainda mais, o alcance dos acessos aos textos publicados.

O atual status da Revista Plurais segue contribuindo positivamente com os resultados do Programa de Pós-graduação ao qual está vinculado, tendo em vista a avaliação CAPES para este Quadriênio. Na última avaliação, o Programa obteve a nota 4 no total de 5 e segue em busca de avançar para o resultado máximo na avaliação. Para além disso, a Revista segue cumprindo o seu principal objetivo que é o de se manter enquanto um dos veículos institucionais de divulgação da produção científica e de colaboração com o movimento da ciência de acesso aberto.

São grandes os desafios que a Equipe editorial enfrentará nos próximos anos, no sentido de manter o que foi conquistado e, a partir daí, avançar no processo de qualificação. Dentre os desafios a serem vencidos estão: Fluxo Editorial ainda dependente de ferramentas externas ao OJS; Equipe Editorial reduzida sem dedicação exclusiva ao periódico; Envolvimento direto da Gestão dos Programas na divulgação, leitura de citação de seus textos; Criação de canais interativos com leitores a partir de redes sociais; Disponibilização dos textos publicados no formato XML solicitado por alguns indexadores; Apoio Financeiro Institucional para ações de qualificação da Revista e sua Equipe Editorial.

Para vencer tais desafios, entendemos que seja de grande importância a existência de um processo contínuo de apoio institucional para os periódicos científicos, a partir do fortalecimento dos Programas/Editais já existentes, bem como uma articulação entre periódicos, no sentido de formar uma rede colaborativa institucionalizada para troca de informações e de aperfeiçoamento contínuo desses periódicos, incluindo estratégias de ampliação da divulgação, leitura e citação das publicações.

Destaca-se, então, que o processo de qualificação de periódicos científicos exige ampla discussão, formação; atualização contínua por parte da Equipe Editorial; bem como a participação de profissionais especializados em Tecnologias da Informação e com habilidades

que permitam atender principalmente aos critérios técnicos ligados a bibliometria com os atuais padrões para os formatos de textos publicados.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 13, n. 30, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21713/2358-2332.2016.v13.947>. Acesso em: 02 dez. 2021.

BRANDT, Mariana Brandt; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. **Metadados de negócio: representação da informação dos processos de trabalho**. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/pmPqm9WwH6LKPKp9FWLCHsC/?lang=pt#>. <https://doi.org/10.1590/2318-0889201931e180006>. Acesso em: 13 dez. 2021.

BRASIL, 2019. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Relatório do Qualis Periódicos - Área de Educação**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/relatorio-qualis-educacao-pdf>. Acesso em: 01 dez. 2021.

BRASIL, 2017. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório da Avaliação Quadrienal 2017 – Educação**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/copy_of_QUADRIENAL_2017_EDUCACAO.pdf. Acesso em 05 dez. 2021.

MELO, João Henrick Neri de; TRINCA, Tatiane Pacanaro; MARICATO, João de Melo. Limites dos indicadores bibliométricos de bases de dados internacionais para avaliação da Pós-Graduação brasileira: a cobertura da Web of Science nas diferentes áreas do conhecimento. **Transinformação**, Campinas, v. 33, e200071, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200071>. Acesso em: 06 fev.2022. Epub 04 Jun 2021. ISSN 2318-0889.

MELO RIBEIRO, Henrique César. Bibliometria: quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros. **Biblios** 2017, n.69, pp.1-20. ISSN 1562-4730. Disponível em http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302017000400001. Acesso em: 18 dez. 2021. <http://dx.doi.org/10.5195/biblios.2017.393>.

PEREIRA, José Paulo Speck, RODRIGUES, Rosângela Schwarz e SANTOS, Solange Maria dos. Periódicos científicos com indexação descontinuada: a Coleção SciELO Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 32, e200011, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202032e200011>. Acesso em: 06 fev.2022. Epub ISSN 2318-0889.

THOMAZ, Petronio Generoso, ASSAD, Renato Samy e MOREIRA, Luiz Felipe P. Uso do Fator de impacto e do índice H para avaliar pesquisadores e publicações. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 96, n. 2, p. 90-93, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011000200001>. Acesso em: 06 fev.2022. Epub 25 Mar 2011. ISSN 1678-4170.